

A LÍNGUA DO ENSINO COMO OBSTÁCULOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO BÁSICO NA GUINÉ-BISSAU

Jamiro Paulo Sanca¹

Larissa Oliveira e Gabarra²

Lourenço Ocuni Cá³

Resumo: Atualmente existem fortes debates em torno das questões epistemológicas principalmente no “Sul Global”, onde elas estão sendo ora questionadas ora reivindicadas ou construídas, porém, nesse desafio de construí-las, alguns fenômenos sociolinguísticos, políticos, econômicos e ideológicos constituem potenciais obstáculos. Paralelo a isso, afigura-se aquilo que se pode chamar de obstáculos pedagógicos. Salienta-se que o obstáculo epistemológico é encarado, isto é, com base em Gaston Bachelard, como entraves que dificultam a produção e o desenvolvimento do conhecimento e os obstáculos pedagógicos vinculam-se às barreiras que dificultam o processo do ensino e aprendizagem. O ensaio que se segue, diante disso, objetiva refletir criticamente sobre o principal obstáculo pedagógico que se pode verificar no contexto do Ensino Básico guineense. Para tanto, fez-se revisão da literatura priorizando algumas das bibliografias utilizadas no primeiro semestre do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, da turma do período letivo 2021.1 e bibliografias basilares na construção do projeto para qualificação do autor do ensaio, que, de certa forma, têm facilitado na compreensão de que a língua do ensino descontextualizada constitui principal obstáculo pedagógico na Guiné-Bissau.

Palavras-chave: Língua de ensino. Obstáculos pedagógicos. Ensino básico. Guiné-Bissau. Obstáculos epistemológicos.

¹ Unilab. MIH. E-mail: paulosanca88@gmail.com

² Unilab. MIH. E-mail: larissa.gabarra@unilab.edu.br

³ Unilab. ICEM. E-mail: ocuni@unilab.edu.br